

RESUMO

INTRODUÇÃO: A expectativa de vida está aumentando em todo o mundo, e esse aumento está relacionado às melhores condições materiais de sobrevivência, aos avanços das práticas de saúde e ao maior acesso à informação. As pessoas idosas estão vivendo mais e melhor. Com o aumento da expectativa de vida surge também a necessidade de ampliar estudos com pessoas idosas e buscar formas de inclusão nos serviços de Políticas Públicas e Sociais que possam proporcionar qualidade de vida para essa população. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos (SCFV) é um serviço preconizado enquanto serviço da política nacional de assistência social, ofertado pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) através do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) que atua diretamente com a promoção e prevenção de riscos sociais e vulnerabilidades. O SCFV estimula o idoso a desenvolver maior interação social, melhora sua autoestima, e qualidade de vida, além de estimular o desenvolvimento da autonomia, e fortalecimento dos vínculos de amizade. Além disso, o serviço de convivência facilita uma melhor condição emocional durante o envelhecimento possibilitando os mecanismos para o fortalecimento de vínculos afetivos e familiares, proporcionando aproximação e oferta de serviços setoriais tais como Saúde, Educação, e vivências intergeracionais. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida dos idosos que estão inseridos em um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Município de Recife/PE. **MÉTODOS:** foi realizada uma pesquisa quant-quali de corte transversal, de natureza exploratória e descritiva, com 15 pessoas idosas a partir de 60 anos ou mais do sexo feminino e masculino. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram o WHOQOL-OLD (um modelo resumido para medir qualidade de vida da pessoa idosa, contendo 24 questões através de seis domínios ou facetas); um questionário sociodemográfico, e um questionário aberto com 07 sete perguntas relacionadas sobre a percepção da pessoa idosa em relação ao serviço. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As três facetas que mais contribuíram na Qualidade de Vida foram: Participação social; Intimidade; e Atividades passadas, presentes e futuras, seguidos das outras três facetas restantes: Autonomia; Morte e morrer; e Funcionamento do Sensorio. O Serviço de Convivência se mostrou eficaz no fortalecimento de vínculos e na contribuição para o envelhecimento saudável possibilitando o aumento da autoestima, o resgate de valores e o aumento de relações afetivas, influenciando positivamente na qualidade de vida dos idosos. **CONCLUSÕES:** Os idosos avaliaram a Qualidade de Vida de maneira positiva e perceberam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo como espaço que favorece a saúde e o bem-estar biopsicossocial.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Pessoa Idosa, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.